ESCOLA NORMAL
DE
PARACATU'

PROGRAMMA GERAL DE ENSINO PARA O ANNO LECTIVO DE 1897, ORGANISADO PELA CONGREGAÇÃO, DE CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 201 § 1°. DA LEI N. 41 DE 3 DE AGOSTO DE 1892.

TYPOGRAPPHIA DO DR. SALAZAR
LARGO DA CADEIA
PARACATU'—MINAS
1897

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

em proposições completas, ao alcance da intelligencia dos alumnos.

3.º—Idéa da proposição simples e decomposição deila em seus dous termos principaes.

4.º—Noção do pronome e sua affinidade com o nome, por meio de exemplos.

5.º—Noção do adverbio e sua affinidade com o adjectivo, por meio de exemplos.

6.º—Noção da preposição, por meio de exemplos estabelecendo relações concretas entre idéas.

7.º—Noção da conjuncção, por meio de exemplos estabelecendo relações entre factos e pensamentos coordenados.

8º.—Idéa da interjeição, exprimindo sentimentos, por meio de exemplos.

— Phonologia —

9º.—Sons, vozes, lettras, notações lexicas, grupos de lettras. Accento prosodico, classificação das palavras conforme o logar do accento.

Regras capitaes de orthographia.

— Taxionomia —

10º.—Classificação dos vocabulos quanto á formação, quanto ás variações, quanto á significação, quanto ás categorias de idéas.

11º.—Primeira categoria: o substantivo, suas subdivisões. Segunda categoria: o adjectivo, suas subdivisões.

12º.—Terceira categoria: o pronome, suas subdivisões. Quarta categoria: o verbo, suas subdivisões.

13º.—Quinta categoria: o adverbio, suas especies.

Sexta categoria: a preposição, suas especies. Setima categoria: a conjuncção, suas especies. Oitava categoria: a interjeição, suas especies conforme o sentimento que exprime. Diversas circumstancias e relações que exprimem as particulas da 5.ª, da 6ª. e da 7ª. categoria.

— Morphologia —

14º.—Flexão das palavras, radical, affixos, desinencia. Flexões nominaes, flexões verbaes.

15º.—Flexões nominaes: de genero, de numero, de grau.

16º.—Flexões verbaes: de tempos, simples a principio, e depois compostos.

17º.—Flexões verbaes: de numeros e de pessoas.

18º.—Flexões verbaes: de modo, por meio de exemplos variados, mostrando as differenças de um para outro.

— Syntaxe —

19º.—Relações das palavras na proposição.

A proposição, seus elementos ou termos principaes. Relações ou funcções das palavras na proposição: subjectiva, predicativa, attributiva, objectiva, adverbial.

20º.—Periodo simples, periodo composto.

Proposição complexa: clausulas que formam a proposição complexa, consideradas quanto á natureza e á funcção.

21.º—Coordenação das proposições e das clausulas. Proposições e clausulas ellipticas e contractas.

22.º—Concordancia e collocação de palavras e clau

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

sulas na proposição e das proposições no periodo.

23º.—Recapitulação synthetica dos pontos estudados. Grammatica elementar, seu objecto; sua divisão methodica em partes.

— Parte pratica do ensino —

Leitura de fabulas e contos infantis depois de convenientemente explicadas as palavras e o sentido geral.

Dictados de trechos já lidos para serem escriptos no quadro preto como exercicios de orthographia e pontuação.

Pontuação: exercicio de separar palavras, phrases, clausulas e proposições da mesma relação syntactica, ou de natureza explicativa, por meio da virgula; de proposições exprimindo factos distinctos e independentes pelo poncto final; de grupos de proposições ou clausulas internamente virguladas pelo poncto e virgula; exercicios de citações, enumerações, explanações para o emprego dos dous pontos; de proposições declarativas, exclamativas, interrogativas para ensinar os respectivos signaes e seu emprego. Exercicios frequentes de composição, mandando os alumnos completar phrases, proposições a que falte algum termo, passal-as de um tempo, modo, numero, pessoa, para outro; da voz activa para a passiva e vice-versa, no quadro preto.

Mudar o genero, o numero, o grau dos substantivos e dos adjectivos.

Primeiros exrecicios de redacção, dadas as palavras de um assumpto sem ordem nem concordancia.

Depois, redacção de pequenos bilhetes, cartas, de

pequenos factos occorridos com os proprios alumnos.

CADEIRA DE ARITHMETICA

1º.—Noções preliminares. Definições.

2º.—Numeração fallada e escripta.

3º.—Addicção e subtracção dos numeros inteiros.

4º.—Multiplicação e divisão dos numeros inteiros.

5º.—Noções sobre os numeros primos. Divisibilidade. Principaes caracteres de divisibilidade.

6º.—Maximo divisor commum e minimo multiplo commum.

7º.—Fracções ordinarias, sua reducção ao mesmo denominador e á expressão mais simples.

8º.—Addicção e subtracção, multiplicação e divisão das fracções ordinarias.

9º.—Fracções decimaes. Principios relativos.

10º.—Quatro operações sobre as fracções decimaes.

11º.—Systema metrico decimal. Reducção das unidades metricas – Problemas respectivos.

12º.—Regra de tres simples e composta.

13º.—Divisão em partes proporcionaes. Sociedade commercial.

CADEIRA DE GEOGRAPHIA

1º.—A Geographia, seu objecto, sua importancia e sua divisão.

A Terra, sua forma, seus movimentos e sua divisão.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

2.º—Noção sobre linhas e circulos do globo. Orientação: pontos cardeaes e collateraes.

Noção sobre latitudes e longitudes.

3.º—Denominações dadas ás terras.

4.º—Denominações dadas ás aguas.

5.º—America, parte physica. Noções geraes sobre a parte politica, com especialidade sobre o Brazil, considerado em seu conjuncto.

6.º—Estudo geral da Europa, parte physica. Divisão em paizes, com indicação de suas capitaes.

7.º—Estudo geral da Asia, parto physica. Paizes e capitaes.

8.º—Estudo geral da Africa, parte physica. Paizes e capitaes.

9.º—Estudo geral da Occeania. *Paizes*: suas principaes divisões.

CADEIRA DE MUSICA

1.º—Rudimentos: Da musica; do modo de escrevel-a; da pauta musical; das linhas superiores e inferiores e seus espaços.

2.º—Das claves, suas posisições e effeitos.

3.º—Das figuras e formas das notas; das pautas; da divisão da simibreve; do ponto augmentativo simples.

4.º—Do compasso, sua divisão e especies.

5.º—Da escala diatonica—Do tom.

6.º—Dos accidentes, suas especies, posições e effeitos.

7.º—Da ligadura, da syncope, das quialteras.

8.º—Dos signaes de repetição. Da fermata.

9.º—Leitura musical de entoação na escala natural e sobre a clave de sol.

Solfejo elementar.

CADEIRA DE GYMNASTICA E EVOLUÇÕES MILITARES

1.º—Necessidade e importancia da gymnastica em geral, sua utilidade nos estabelecimentos de ensino.

2 licções.

2.º—Gymnastica—Licções de anatomia: noções elementares, 1 licção. 7 exercicios variados para tornar flexivel o pescoço. 2 licções.

Evoluções militares: Movimentos preparatorios, exercicios para estabelecer a ordem nas fileiras, abrangendo os principios de alinhamento, conversões individuaes a pé firme, passos para a frente, retaguarda e lados; posição de descanço etc. 14 exercicios distribuidos em 10 licções.

3.º—Gymnastica: Licções theoricas de anatomia humana descriptiva applicada á gymnastica. 2 licções

14 exercicios praticos e variados para tornar flexiveis os membros superiores. 6 licções.

Evoluções: Marcha, seu mechanismo e effeitos physiologicos; a manobra em quatro tempos.

4.º—Gymnastica: Licções de anatomia: structura do corpo e seu peso, estatura do homem. 1 licção. 20 exercicios praticos e variados para tornar flexiveis os membros inferiores. 6 licções.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

Evoluções: Tres exercicios preparatorios a marcha, comprehendendo o seu simulacro para conhecimento dos tres rythmos: grave, ordinario e acelerado. 3 licções.

5º.—Gymnastica: Licções de anatomia: relação entre a duração da vida e do crescimento; apparelhos e funcções do corpo humano. 3 licções.

Oito exercicios praticos para tornar flexivel o tronco. 6 licções.

Evoluções: Quatro exercicios para a formatura de dous e quatro de fundo em linha de frente, item, linha de flanco. 4 licções.

6º.—Gymnastica: Licções de anatomia: orgãos do movimento, osteologia. 6 licções. 15 exercicios praticos para tornar flexiveis os membros superiores, e tronco simultaneamente. 6 licções.

Evoluções: Marchas em linha de frente avançando ou recuando em 6 exercicios. 3 licções

7º.—Gymnastica: Licções de anatomia: arthrelogia, ligamentos e synoriaes, etc. 4 licções. Exercicios entre dous alumnos; sarilho etc, e 9 exercicios de equilibrio sobre um pé. 7 licções

Evoluções: Marchas em columna, com mudança de direcção da fila, marchas e contramarchas de uma, duas e quatro filas á direita ou esquerda, pelo centro e lados. 3 licções.

8.º—Gymnastica: Corridas no gymnasio: noções sobre sua utilidade, estudo de suas regras; 6 exercicios. 14 licções.

Observação: Comprehende o 1º. anno 68 licções de gymnastica, sendo 17 sobre principios theoricos de anatomia applicavel á gymnastica e 51 de exercicios praticos, cujas regras serão succintamente expostas pelos alumnos antes do exercicio pratico. De evoluções militares são 24 licções.

CADEIRA DE CALLIGRAPHIA E DESENHO

— Calligraphia —

1º.—Lettras do alphabeto minusculo. Lettras do alphabeto maiusculo. Rectas, curvas, hastes. Posição natural do corpo para escrever, e modo de pegar na penna. Primeiros exercicios de lettra corrida.

2º.—Imitação de exemplares calligraphicos de bastardinho, cursivo e cursivinho. Maiusculas em papel quadriculado. Exercicios de lettra corrida.

3º.—Lettra ingleza, especialmente maiuscula. Lettra franceza. Lettra italiana.

— Desenho —

1º.—Desenho linear, seus elementos, sua divisão em linear á vista e linear geometrico, sua utilidade, sua importancia. Exercicios de traçar linhas rectas em differentes posições. Copia de desenhos simples, em papel quadriculado e no quadro preto.

2º.—Traçar linhas curvas e mixtas; linhas parallelas; applicação pratica destas linhas.

Desenho simples de objectos de uso commum.

3º.—Denominação e conhecimento pratico das principaes figuras geometricas, taes como: circulos e linhas que nelle se consideram—angulos e suas especies sem auxilio de instrumento de precisão.

4º.—Explicação dos tons de claro-escuro; exer-

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

cicios de claro-escuro, da esphera, do cylindro e do prisma.

Representação de corpos de formas simples; mosaicos e ornatos industriaes.

Segundo Anno

CADEIRA DE PORTUGUEZ

1º.—Linguagem, lingua, idéa, palavra, juizo, proposição.

Grammatica, seu objecto, sua divisão: lexicologia e syntaxe. Subdivisão da lexicologia: phonologia, taxeonomia, morphologia. Subdivisão da syntaxe: lexica e logica.

— Phonologia —

2º.—Classificação e estudo mais desenvolvido das vozes, grupos vocaes e notações lexicas—Alterações phoneticas—Metaplasmos.

3º.—Prosodia: regras essenciaes, accento tonico. Orthographia: systemas respectivos, qual o preferivel; representação graphica das vozes livres, das alterantes ou consoantes, dos grupos vocalicos ou diphtongos; divisão das palavras no fim da linha; emprego das maiusculas.

Exercicios no quadro preto e leituras.

— Taxionomia —

4º. Classificacão geral das palavras sob os diversos aspectos e revisão do que no 1.º anno foi ap-

prendido em relação ao substantivo, ao adjectivo, ao pronome, com maior desenvolvimento.

5º.—O mesmo em relação ao verbo e ao adverbio.

6º.—O mesmo em relação ás quatro particulas invariaveis.

— Morphologia —

7º.—Objecto della em geral: estructura do vocabulo: thema, radical, affixos.

Composição das palavras por prefixos, por agglutinação e por juxtaposição. Formação das palavras por derivação propria e imporpria.

8º.—Flexões nominaes: genero: flexões respectivas, particularidades relativas ao genero; numero, flexões respectivas, particularidades relativas ao numero; grau: flexões respectivas, particularidas relativas ao grau.

9º.—Flexões verbaes: modo nos verbos, particularidades notaveis. Tempo nos verbos, particularidades notaveis. Correspondencia dos modos e tempos dos verbos.

10º.—Numero e pessôa nos verbos, particularidades notaveis.

— Syntaxe —

11º.—Generalidades; divisão em lexica, logica e objecto de cada uma.

SYNTAXE LEXICA: proposição, seus termos principaes: sujeito e predicado; termos secundarios: adjunctos attributivos, objectivos e adverbiaes.

Relações: subjectiva, predicativa, attributiva, objectiva, adverbial.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

ESCOLA NORMAL DE PARACATU'

Programma geral de ensino para o anno lectivo de 1897, organisado pela Congregação de conformidade com o disposto no art. 201 § 1º. da Lei n. 41 de 3 de Agosto de 1892

Primeiro Anno

CADEIRA DE PORTUGUEZ

1º.—Decomposição das palavras em syllabas, sons e lettras. Distinguir as simples e as compostas.

Noção pratica das idéas de masculino e feminino, de singular e plural.

2º.—Idéa do substantivo, do adjectivo e do verbo por meio de phrases em que entrem essas categorias de palavras. Applicar verbos a um sujeito dado e vice-versa. Conjugar verbos, nos tempos simples,

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

12º.—Relação subjectiva: o sujeito da proposição: sua distincção em simples, composto, complexo, ampliado.

13º.—Relação predicativa: o predicado da proposição: sua distincção em simples, complexo, ampliado.

14º—Relação objectiva: objecto da acção expressa pelo verbo: sua distincção em simples, composto ampliado.

15º.—Relação attributiva: adjectivos ou palavras e phrases de natureza adjectiva qualificando ou determinando substantivos ou pronomes.

16º.—Relação adverbial: adverbios, locuções adverbiaes e tudo quanto exprime circumstancias, modificando adjectivos e verbos ou attributos e predicados.

17º.—SYNTAXE LOGICA: Proposição complexa: clausulas que a formam, consideradas quanto á natureza e quanto á formação. Periodo simples, periodo composto. Modos de coordenação das proposições no periodo composto. Proposições clausulas contractas e ellipticas.

18º.—Collocação ou ordem das palavras e clausulas na proposição e das proposições no periodo composto. Collocação dos pronomes pessoaes.

19º.—Concordancia do verbo com o sujeito; do adjectivo com o substantivo, do participio e do pronome tambem com o substantivo a que se referem, dos adjunctos com os antecedentes. Comparativos.

20.—Alguns uzos syntacticos relativos ás diversas partes do discurso: verbo—haver—impessoal; empregos diversos do—se— como particula e como pronome e modo de substituil-o ou supprimil-o para evitar francezismo; infinito pessoal e impessoal.

21º.—Figuras de syntaxe. Vicios de linguagem Plebeismos. Brazilerismos. Particulas de realce.

Accepção propria e impropria e translata das palavras e phrases.

22º.—Notações syntacticas, seu emprego.

Maiusculas, seu emprego.

—Parte pratica—

Exercicios oraes de analyse lexicologica e syntactica, de periodos escriptos no quadro preto.

Depois alguns exercicios escriptos.

Agrupamento de palavras por familia e por associação de idéas, em que entrem synonymos, homonymos, antonymos, homographos, homophonos, paronymos.

Exercicios de mudança de estructura de periodos.

Narração de pequenos factos ao alcance dos alumnos para serem por elles reproduzidos por escripto.

Cartas, bilhetes, de uso familiar, com subsidio do professor. Mudança do tratamento da pessôa grammatical de um escripto ou discurso. Transformação do discurso directo no indirecto e vice-versa.

Exercicio de leitura commentada e expressiva de prosa e poesia.

Reproducção de assumptos lidos a livro fechado.

Dictado dos trechos já estudados para applicação

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

das regras de orthographia e de pontuação. (*)

CADEIRA DE FRANCEZ

1°.—Objecto da grammatica franceza e divisão de seu estudo. Phonologia: os sons e as lettras; combinações dos sons; syllaba, vocabulo, accentuação e quantidade.

2°.—Das notações lexicologicas; dos metaplasmos.

3°.—Morphologia: thema, terminação, affixo. Da classificação das palavras.

4°.—Do substantivo e suas especies. Flexão: genero, numero e grau.

5°.—Do adjectivo qualificativo. Flexão de genero, numero e grau.

6°.—Do artigo e dos outros adjectivos determinativos. Flexão de genero e numero.

7°.—Do pronome e suas especies. Flexão do pronome.

8°.—Do verbo e suas especies. Flexão verbal: conjugação, formas das conjugações.

9°.—Das palavras invariaveis; vestigio de flexão no adverbio.

10°.—Da formação das palavras em geral. Estudo dos prefixos.

(*) **Nota:** — No correr do anno o professor chamará a attenção dos alumnos mestres para os modos, methodos, processos e formas de ensino que elle empregar na sua aula para ensinar a lingua nacional, dando-lhes conselhos pedagogicos e indicando as modificações que esses methodos devem soffrer na escola primaria, para ficarem ao alcance das creanças que a frequentam.

11°.—Da formação das palavras em geral. Estudo dos suffixos.

12°.—Formação das palavras variaveis.

13°.—Formação das palavras invariaveis.

14°.—Agrupamento das palavras por familias. Dos synonimos, homonimos e paronimos.

15°.—Da syntaxe em geral.

16°.—Da proposição simples; especies das proposições simples. Dos termos da proposição.

17°.—Da proposição composta. Da proposição complexa. Coordenação. Subordinação. (*)

CADEIRA DE ARITHMETHICA

1.—Definições. Theoria da numeração e formação das unidades. Principios relativos ás quatro operações fundamentaes.

2.—Theoria dos numeros primos. Maximo divisor commum e minimo multiplo commum. Theoremas e principios fundamentaes de divisibilidade.

3°.—Theoria das fracções ordinarias. Reducção á expressão mais simples, ao mesmo e ao minimo denominador commum. Operações sobre as fracções ordinarias.

4°.—Fracções decimaes. Conversão das fracções decimaes em ordinarias e vice—versa. Operações sobre decimaes.

(*) **Observação:**—O estudo da grammatica no segundo anno é feito alternadamente com exercicios de linguagem: versões praticas do francez para o portuguez e do portuguez para o francez, tendo por base o methodo de Said-Ali.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

5º.—Fracções decimaes periodicas simples e compostas. Theoremas.

6º.—Theoria dos numeros complexos.

7º.—Addicção e subtracção dos numeros complexos.

8º.—Multiplicação e divisão dos numeros complexos.

9º.—Systema metrico decimal.

10º.—Theoria das proporções arithmeticas e geometricas.

11º.—Regra de trez simples e composta.

12º.—Sociedade commercial. Formulas algebricas

13º.—Regra de juros simples e compostos.

14º.—Desconto e cambio.

15.—Theoria dos numeros incommensuraveis. Quadrado e raiz quadrada dos numeros inteiros e fraccionarios.

16.—Cubo e raiz cubica dos numeros inteiros e fraccionarios. Theoremas relativos á estas potencias.

CADEIRA DE GEOMETRIA

1º.—Noções preliminares. Da linha recta. Do plano. Das linhas e superficies quebradas e curvas. Do circulo. Noções sobre os angulos. Angulo central. Problema. Observações geraes sobre diversas questões e proposições consideradas em geometria.

2º.—Das figuras rectilineas. Theoria das perpendiculares e obliquas. Theoremas relativos.

3º.—Theoria das parallelas. Theoremas e problemas relativos.

4º.—Propriedade dos triangulos e theoria de sua egualdade.

5º.—Do quadrilatero e suas variedades.

6º.—Dos polygonos. Noções preliminares. Theoremas e problemas relativos.

7º.—Da circumferencia e suas combinações com a linha recta. Das cordas seccantes e tangentes. Thoremas e problemas relativos.

8º.—Medida dos angulos. Preliminares. Theoremas e problemas relativos.

9º.—Polygonos inscriptos e circumscriptos; suas propriedades.

10º.—Dos circulos seccantes e tangentes, uns a respeito de outros.

CADEIRA DE GEOGRAPHIA

Revisão

1º.—A geographia, seu objecto, sua importancia e sua divisão. A Terra, sua forma; seus movimentos e sua divisão.

2º.—Noções sobre latitudes e longitudes.

3º.—Denominações dadas ás terras.

4º.—Denominações dadas ás aguas.

5º.—America, parte physica. Noções geraes sobre a parte politica, com especialidade sobre o Brazil, considerado em seu conjuncto.

6º.—Estudo geral da Europa, parte physica. Divisão em paizes, com indicação de suas capitaes.

7º.—Estudo geral da Africa. Paizes e capitaes.

8º.—Idem da Asia.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

9º.—Idem da Occeania. Suas principaes divisões. (*)

Pontos especiaes do segundo anno

1º.—America, physica, politica e economica.
2º.—Brazil, physico, politico e economico.
3º.—Idem em relação ao Uruguay, Republica Argentina e Paraguay.
4º.—Idem em relação ao Chile e Perú.
5º.—Idem em relação á Bolivia e Equador.
6º.—Idem em relação á Colombia e Venezuela.
7º.—Idem em relação ás Guyanas, America e Mexico.
8º.—Idem em relação aos Estados-Unidos.
9º.—Idem em relação ao dominio do Canadá. Haiti, São Domingos, Possessões hespanholas, inglezas, francezas e dinamarquezas.
10º.—A Europa, sob o ponto de vista physico, politico e economico. Estado mais desenvolvido dos seguintes paizes:
11º.—Russia, Suecia e Nruoega.
12º.—Dinamarca e Inglaterra.
13º.—França.
14º.—Belgica e Hollanda.
15º.—Allemanha.
16º.—Austria e Suissa.
17º.—Portugal e Espanha.
18º.—Italia e Turquia.
19º.—Rumania, Servia, Bulgaria e Grecia.

(*) Estes 9 pontos são os do primeiro anno que serão recordados no começo do segundo.

20º.—Asia geral physica, politica e economica.
21º.—Idem em relação a Africa.
22º.—Idem em relação a Occeania.
23º.—Producções principaes do globo.
24º.—Raças humanas e formas de governo.
25º.—Religiões.

CADEIRA DE PEDAGOGIA

1º.—Pedagogia, sua difinição; noções preliminares e fundamentaes.
2º.—Educação e instrucção; distincção entre instrucção e educação e subdivisão desta em physica, intellectual e moral. Relações da pedagogia, com a psycologia, a moral e a logica.

—Noções de psycologia—

3º.—Difinição e o objecto da psycologia. Theoria das faculdades d'alma.
4º.—A alma e suas propriedades essencias.
5º.—Da immortalidada da alma.
6º.—Faculdades intellectuaes e suas principaes operações em geral.
7º.—Da percepção interna ou intellectual, juizo e da abstracção.
8º.—Da vontade e liberdade.
9º.—Das idéas em geral.
10º.—Da sensibilidade interna e externa e da imaginação.
11º.—Da memoria, reminiscencia e associação.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

— *Noções de logica* —

12º.— Definição, objecto e utilidade da logica, dos termos logicos.

13º.—Da difinição e divisão e suas leis.

14º.—Da proposição considerada em si.

15º.—Da proposição considerada em suas propriedades.

16º.—Do raciocinio, especialmente do syllogismo.

17º.—Da inducção, analogia e hypothese.

18.º—Da verdade e suas diferentes especies.

19º.—Da certeza, evidencia, opinião e duvida.

20º.—Dos erros, suas causas e remedios.

21º.—Do methodo em geral: analyse e synthese.

22º.— Breves noções de grammatica geral.

CADEIRA DE MUSICA E CANTO

1º.—Recapitulação do primeiro anno.
Da musica, suas partes principaes; dos sons.

2º.—Das figuras. Das pausas.

3º.—Do ponto augmentivo simples e duplo.

4º.—Das claves.

5º.—Do compasso.

6º—. Do tom; do semitono diatonico e chromatico. Estudo dos intervallos naturaes.

7º.—Das palavras que indicam movimento.

8º.—Dos accidentes.

9º.—Da ligadura; da syncope, chaveta, e fermata. Signaes de repetição. Qualderateros.

10º.—Escriptura das notas. Leitura musical..

Entoação na escala natural e chromatica sobre a clave de sol. Solfejo e canto.

CADEIRA DE INSTRUCÇÃO CIVICA

1º.—Do Estado e seu fim.

2º.—Cidadãos.

3º.—Fundamento da auctoridade publica.

4º.—Origem e fundamento da sociedade civil. Bem publico. Perfeição da sociedade civil.

5º.—Formas de governo em geral.

6º.—Monarchia constitucional e representativa.

7º.—Governo republicano: republica aristocratica e democratica, unitaria e federativa; presidencial e parlamentar.

8º.—Orgãos da soberania social; os tres poderes politicos; sua organisação e funcções caracteristicas de cada um delles.

9º.— A Constituição e as leis.

10º.—Constituição federal.

CADEIRA DE GYMNASTICA E EVOLUÇÕES MILITARES

1º.—Gymnastica. Licções de anatomia. Estudo synoptico da mesma materia do primeiro anno, dividida em 8 licções.

2º.—Gymnastica. 19 exercicios com a vara ou barra com extremos espherico; item por dois alumnos e com duas barras. 4 licções. Evoluções do 2º. e 3º. pontos do primeiro anno.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

3º.—Gymnastica. Exercicios com alteres. 5 licções. Evolução. Repetição do 3º. e 4º. pontos do primeiro anno. 1 licção.

4º.—Gymnastica. 16 exercicios de equilibrio na viga horisontal. 5 licções. Evolução. Repetição do 5º. e 6º. pontos do primeiro anno. 1 licção.

5º.—Gymnastica. Cabos; 7 exercicios. 3 licções. Evoluções. Repetição do 7º. ponto do primeiro nano. 1 licção.

6º.—Gymnastica. Argolas: 14 exercicios. 5 licções. Evoluções. Marchas: formar uma fileira e passar a duas ou mais, mudando de direcção; meia volta marchando; marcha obliqua. 3 licções.

7º.—Gymnastica. Barra fixa; 20 exercicios. 5 licções. Evoluções. Marchas em linha de flanco, formar a quatro, mudar de direcção com as filas em couversão; contramarcha alternativa de um a direita, outro a esquerda e pelo centro; contramarcha de dous a direita e dous a esquerda e em filas de quatro pelo centro. 3 licções.

8º.—Gymnastica. Trapezio. 7 exercicios. 4 licções.

Evoluções. Da contramarcha ordinaria á marcha circular, formatura em circulo, abrir distancia, contramarcha sinnosa; da marcha em linha circular passar a marcha em linha espiral. 3 licções.

Observação:—Para o segundo anno acha-se dividida a Gymnastica em 37 licções e as evoluções militares em 13.

CADEIRA DE CALLIGRAPHIA E DESENHO

—Calligraphia—

1º.—Exercicios de imitação de exemplares calligraphicos dos typos bastardinho, cursivo e cursivinho. Exercicios de *ronde e aldina*.

2º.—*Italico*.—Origem desta lettra.

Caracteres que della se derivam.

Grau de inclinação. Elementos e formação das maiusculas e das minusculas—*Bastarde*

3º.—*Gothico*—Origem deste caracter de lettra.

Lettras que delle se derivam.

Posição. Elementos de formação de minusculas, tanto no gothico inglez como no gothico allemão.

Iem das maiusculas. Ornamentação destas.

4º.—Lettras de phantasia—Lettras desenhadas.

—Desenho—

1º.—Revisão do que foi aprendido no 1º. anno.

Imitar da estampa ou do quadro preto—ornatos, utensilios de uso commum em ponto maior ou menor. Esboço do mappa do Brazil.

2º.—Traçar, sem regua nem compasso, nos quadros pretos e no papel, linhas rectas, equidistantes, verticaes, horisontaes, obliquas e perpendiculares.

Copias de desenhos de combinações de linhas rectas.

3º.—Traçado de linhas curvas em differentes sentidos e em combinações com as rectas. Traçado de linhas symetricas em volta de um ponto.

4º—Principios de desenho de ornato. Desenho de

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

objectos á simples vista: 1°. copiando da estampa; 2° desenhando do natural; 3°. desenhando de memoria.

5°.—Desenho de solidos geometricos pelos mesmos processos. Desenho da cabeça humana, suas partes e proporções. Desenho de elementos do reino vegetal.

6°.—Desenho de ornato copiado de baixos relevos. Desenho, por copia, de cartas geographicas.

CADEIRA DE SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES

Physica

1°.—Materia, corpo, propriedades dos corpos. Substancias simples e compostas. Phenomenos physicos e chimicos.

Objecto da Physica e suas divisões.

2°.—Estados physicos dos corpos. Classificação das propriedades da materia. Extensão. Impenetrabilidade. Compressibilidade. Elasticidade. Divisibilidade. Constituição da materia. Porosidade. Permeabilidade.

3°.—Forças. Movimentos. Massa e sua medida. Medida das forças constantes Força viva. Trabalho mecanico. Kilogrammetro.

4.°—Gravidade e sua direcção. Peso absoluto, relativo e especifico dos corpos. Centro de gravidade. Equilibrio dos corpos pesados. Leis da queda dos corpos e sua demonstração experimental.

5°.—Pendulo, Observações de Galileu. Applicações do pendulo. Balanças e dynamometros.

—Chimica—

1°.—Objecto da chimica. Corpos simples e compostos. Atomos e moleculas. Constituição da materia. Combinacão e mistura. Cohesão e seus effeitos. Allotropia e isomeria.

2°.—Affinidade e suas modificações. Analyse e synthese. Corpos simples: metalloides e metaes. Corpos compostos. Nomenclatura chimica.

3°.—Theoria atomica. Notação chimica conforme a theoria atomica.

4°.—Classificação dos metalloides em familias naturaes. Atomicidade. Mechanismo da theoria atomica. Saes, bases, suas propriedades geraes.

Botanica

1°.—Objecto e divisão da Botanica. Do reino vegetal. Caracteres geraes dos vegetaes. Orgãos das plantas.

2°.—Cellula vegetal, formação dos tecidos. Principaes tecidos.

3°.—Orgãos de nutrição, Raizes e radiculas. Sua organisação e principaes modificações. Desenvolvimento e crescimento das raizes; suas funcções. Raizes adventicias.

4°.—Caules. Suas principaes modificações. Estructura do caule nos dicotyledoneos, monocotyledoneos e acotyledoneos. Caules subterraneos: bulbos e tuberculos.

—Zoologia—

1°.—Objecto e divisão da Zoologia. Distincção

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

dos seres vivos e dos corpos brutos. Caracteres geraes dos seres vivos. Animaes e vegetaes.

2º.—Do reino animal. Classificação natural; typos ou ramos. Classes. Exposição geral dos diversos orgãos que constituem um animal.

Suas diversas funcções.

3º.—Estructura intima do corpo dos animaes.

Substancia viva. Elementos anatomicos livres e agregados em tecidos. Principaes tecidos.

—*Agricultura*—

1º.—Definição, historia, objecto, importancia e divisão da Agricultura.

2º.—Geoscopia. Conhecimento do solo. Especies diversas de terra.

3º.—Coprologia. Meios de fertilisar o solo. Adubos e estimulantes. Estrumes.

4º.—Geoponia. Melhoramentos permanentes do solo.

5º.—Instrumentos e machinas aratorias.

Terceiro Anno

CADEIRA DE PORTUGUEZ

1º.—Grammatica: geral, particular e nacional; sua divisão em duas partes e subdivisões destas.

Estudo desenvolvido da phonologia na parte referente á phonetica.

2º.—O mesmo em relação á prosodia.

3º.—O mesmo quanto á orthographia.

4º.—O mesmo com referencia á morphologia, na parte relativa á taxinomia.

5º.—O mesmo quanto á kampenomia.

6º.—O mesmo quanto á etymologia, dentro dos limites do portuguez.

7º.—Syntaxe: generalidades. Syntaxe lexica: estudo desenvolvido das funcções das palavras na proposição.

8º.—Syntaxe logica: estructura das proposições. Relações de coordenação das proposições no periodo composto: copulativa, adversativa, disjunctiva, conclusiva e collateral.

9º.—Relações de subordinação das clausulas na proposição complexa. Equivalencia e funcção das

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

clausulas na proposição: clausula substantivo, clausula adjectivo, clausula adverbio; subjectivas, attributivas, predicativas, objectivas e adverbiaes.

10º.—Particularidades syntacticas em relação ao substantivo, ao adjectivo e ao artigo.

11º.—Particularidades syntacticas relativas ao pronome, especialmente quanto á collocação.

12º.—Regras particulares referentes ao sujeito, ao predicado, ao objecto, á transitividade, intransitividade, actividade, passividade dos verbos.

13º.—Emprego dos modos; fórmas nominaes do verbo; infinito pessoal.

14º.—Substituição dos tempos dos verbos; correspondencia de uns com outros; differenciação entre—ser e estar—; verbos impessoaes.

15º.—Concordancia do verbo com seu sujeito; particularidades notaveis; negações.

16º.—Particularidades quanto á preposição, á conjuncção, ao adverbio e á interjeicção.

17º.—Ordem das palavras e clausulas na construcção do periodo simples.

Ordem dos membros e clausulas na construcção dos periodos compostos.

18º—Estylo; figuras de syntaxe. Vicios de linguagem. Archaismo, neologismo, hybridismo.

Particulas de realce.

Accepção propria e translata das palavras. Especies mais frequentes de translação: metaphora, metonymia, synedoche, ironia, prosopopeia, hyperbole, onomatopeia, alegoria.

19º.—Metrificação, breves noções. Versificação, especies de versos, licenças poeticas.

20º.— Proposições do sujeito indefinido.

Elementos emocionaes da linguagem.

— Parte pratica —

Os mesmos exercicios do segundo anno, com maior desenvolvimento.

Leitura e recitação de poetas e prosadores portuguezes e brazileiros e exposição do conteúdo dos trechos lidos, por outras palavras.

Exercicios de invenção e elocução. Analyse oral: lexiologica e syntactica.

Estudo comparado de typos syntacticos equivalentes e divergentes.

Redacção de bilhetes, cartas, officios, requerimentos, attestados, certificados, termos, actas, etc. (*)

CADEIRA DE FRANCEZ

Pontos de 1 a 16 do 2º. anno em revisão, depois:

17º.—Da proposição composta. Da proposição complexa. Coordenação. Subordinação.

Relações: subjectiva, predicativa, objectiva, attributiva e adverbial com desenvolvimento.

(*) **Nota:**—Durante o anno lectivo continuará o professor a indicar solicitamente os melhores methodos, formas e processos a seguir no ensino da lingua materna na escola primaria e assistirá e guiará aos alumnos mestres em alguns exercicios desse ensino nas escolas annexas.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

18°.—Syntaxe de cada um dos termos da proposição simples.

19°.—Syntaxe do substantivo e do artigo.

20°.—Syntaxe do adjectivo.

21°.—Syntaxe do pronome.

22°.—Syntaxe do verbo – Emprego dos modos e dos verbos.

23°.—Syntaxe das formas nominaes do verbo.

24°.—Syntaxe do adverbio; das negações.

25°.—Syntaxe da preposição, da conjuncção e da interjeicção.

26°.—Da construcção. Figuras de syntaxe.

27°.—Comparação da estructura oracional franceza com a portugueza.

28.°—Das notações syntacticas, pontuação; emprego da lettra maiuscula; da abreviação.

29°.—Das anomalias grammaticaes; idiotismos; vicios de linguagem

30°.—Breves noções sobre a origem, formação e desenvolvimento da lingua franceza.

Observação:—Todas as regras terão exercicios praticos, por escripto.

Analyse applicada aos trechos traduzidos ou escriptos.

Alternadamente com os pontos d'este anno, traducção do—Petit cours litterature française de Ch. André, até poesia.

Versão de pedaços classicos da lingua franceza para a portugueza e vice-versa.

Redacção epistolar, narrativas e descripções em lingua franceza. Finalmente: traducção de obras didacticas.

CADEIRA DE ALGEBRA

1°.—Noções preliminares. Emprego dos signaes algebricos. Symbolos algebricos. Grau de um termo. Termos semelhantes. Generalisação algebrica. Exercicios.

2°.—Addicção e subtracção dos monomios e polynomios.

3°.—Multiplicação e divisão dos monomios e polynomios.

4°.—Maximo divisor commum e minimo multiplo commum dos monomios e polynomios.

5°.—Fracções algebricas. Transformação das fracções algebricas. Reducção ao mesmo e ao minimo denominador commum.

6°.—Operações sobre as fracções algebricas.

7°.—Progressão por differença e por quociente.

8°.—Logarithmos.

9°.—Equações do primeiro grau a uma incognita; regra para sua solução—Exercicios.

10°.—Equações simultaneas do primeiro grau. Processos de eliminação. Formulas geraes para resolução das equações do primeiro grau.

11°.—Quadrado e raiz quadrada dos monomios e polynomios.

12°.—Radicaes do segundo grau. Reducção de um radical a sua formula simples.

13°.—Operações sobre radicaes do segundo grau.

14°.—Equações do segundo grau. Solução das equações incompletas do segundo grau.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

Problemas que produzem equações incompletas do segundo grau.

15°.—Solução das equações completas do segundo grau. Problemas que produzem equações completas do segundo grau.

CADEIRA DE GEOGRAPHIA E COSMOGRAPHIA

— Geographia —

1°.—Estudo geral do Brazil, sob o ponto de vista physico, politico e economico.

Chorographia dos Estados.

2°.—Amazonas e Pará.

3°.—Maranhão, Piauhy e Ceará.

4°.—Rio Grande do Norte e Parahyba.

5°.—Pernambuco.

6°.—Alagoas e Sergipe.

7°.—Bahia.

8°.—Espirito Santo e Rio de Janeiro.

9°.—São Paulo e Paraná.

10°.—Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

11°.—Goyaz e Matto Grosso.

12°.—Minas Geraes, estudo desenvolvido.

— Noções de Cosmographia —

1°.—Universo. Esphera celeste.

Distincção entre astros e planetas.

O sol; seus movimentos, etc.

2°.—Systema de Ptolomeu e de Copernico.

3°.—Leis de Kepler. Attracção e repulsão.

4°.—A Terra; sua forma e seus movimentos.

Posições da esphera. Differença dos dias conforme a latitude.

5.°—Estações.

6°.—A Lua; seus caracteres, seus movimentos e sua orbita.

7°.—Noção geral relativamente aos planetas: Mercurio, Venus e Marte.

8°.—Eclipses da Lua e do Sol. Comêtas, estrellas cadentes, bolides, aerolithos. (1)

CADEIRA DE GEOMETRIA

1°.—Da extensão das figuras rectilineas. Linhas proporcionaes. Theoremas e problemas relativos.

2°.—Das figuras semelhantes. Theoremas e problemas relativos.

3°.—Outros theoremas e propriedades dos triangulos.

4°.—Avaliação e comparação das areas. Lemmas e theoremas relativos.

5°.—Da extensão das figuras circulares. Theoremas e problemas relativos.

6°.—Avaliação dos lados e areas dos polygonos regulares. Theoremas relativos.

7°.—Medida da circumferencia e da area do circulo. Theoremas e problemas relativos. (2)

(1) No começo do 3°. anno, o professor fará com os alumnos mestres uma recordação de cada um dos pontos do 2°. anno, particularisando quanto á America.

(2) Para ligação da materia far-se-ha n'este anno revisão das materias ensinadas nas anteriores, recordando todos os pontos do anno precedente; integralisação do ensino.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

CADEIRA DE HISTORIA GERAL

— Historia antiga —

1°.—Introducção. Objecto da historia, seu lugar no quadro dos conhecimentos humanos; seu methodo e divisões; fontes historicas; sciencias auxiliares da mesma. Elementos modificadores da historia; meia raça; povos progressivos e improgressivos, raças historicas em geral.

2°.—Antiguidade do homem sobre a terra. Idades paleolithica, neolithica e de bronze. Primeiros typos sociaes: tribu, matriarchado, patriarchado, familia.

3° —Egypcios; sua civilisação.

4..—Assyrios e Babylonios; sua civilisação.

5°.—Phenicios, sua civilisação.

Judéa, succinta noticia da historia do povo hebreu e sua civilisação.

6°.—Aryos. Tradição biblica sobre a origem e dispersão dos povos ou das raças humanas.

Os hindús e sua civilisação.

7°.—Iranianos. Medos. Persas, e suas civilisações.

8°.—India. China. Suas civilisações em resumo.

6°.—Grecia, sua civilisação resumidamente.

10°.—Roma, fontes historicas. A realeza.

11°.—Evolução democratica. A Republica.

A cadificação das leis. Os decemviros.

12°.—Os romanos como conquistadores.

Conquistas na Italia e no Mediterraneo.

Guerras punicas resumidamente.

Conquista da Hespanha. O Oriente, em resumo.

13°.—As dictaduras. 1°. triumvirato. O cesarismo.

14.°—Segundo triumvirato.

15°.—Transformação da sociedade romana; o jus italicum—; queda da Republica.

O Imperio. Augusto e seus principaes successores.

16°.—Deocleciano. Monarchia absoluta.

Divisão do imperio romano.

Queda do imperio do Occidente.

17°.—O Christianismo. Civilisação romana.

Traços geraes sobre litteratura, commercio e industria do povo rei.

— Historia-Media —

1°.—Fontes historicas da idade media. Os barbaros, seu grau de civilisação· O mundo barbaro e o mundo romano, em confronto.

2°.—Invasões dos barbaros nos seculos V e IX.

3°.—Invasão dos arabes no XIII seculo.

Serracenos e magyares. Os principaes factos relativos aos mesmos.

4°.—Estados fundados pelos arabes. O islamismo.

Civilisação arabe e sua influencia no Occidente.

5°.—Primeira e segunda monarchias francas.

6°.—Carlos Magno. Organisações politica, social e militar.

7°.—Feudalismo; suas causas e consequencias.

8.°—As cruzadas no Oriente, seus resultados.

Cruzadas no Occidente; cruzadas ao norte da Europa; ditas contra os Albigenses e ditas contra os

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

Arabes, na Hespanha, tudo muito resumidamente.

9º.—A igreja na idade media.

O imperio germanico, transumpto.

10º.—Estabelecimento das communas; formação da constituição ingleza; a Magna Carta; o jury.

11.º—Civilisação medieval. Lettras, artes, commercio, industria, milicia. Litteratura, linguas romanicas.

12.º—Arte em geral: architecturas: romana, gothica, mourisca ou arabe. A musica.

—Historia moderna—

1º.—Fontes da historia moderna. Descobrimentos maritimos. Descoberta do Novo Mundo e do caminho para as Indias.

2º.—O poder absoluto na Europa. As assembléas. O direito divino.

3º.—A renascença das lettras; sciencias e artes.

4.º—A Reforma de Luthero; suas consequencias.

5º.—Francisco I. Carlos V.

6º.—Guerras religiosas na Europa occidental Philippe II em Hespanha; Catharina de Medicis e Carlos IX em França; Izabel em Inglaterra.

7º.—As duas revoluções inglezas: Carlos I e Cromwell. Diogo II e Guilherme d'Orange. Equilibrio europeu. Tratado de Westphalia.

8º.—Reinados de Luiz XIII e Luiz XIV.

9º.—Entrada dos Slavos na politica geral da Europa. Fundação do imperio da Russia.

Pedro o Grande. A Prussia. A Polonia. A Turqiua e sua decadencia; tudo mui succintamente.

10º.—Engrandecimento da Prussia e sua rivalidade com a Austria. Engrandecimento da Inglaterra. A conquista da India.

11º.—Portugal e a Hollanda. Dominio hespanhol, circumstanciadamente.

12º.—Fundação dos Estados Unidos da America do Norte. O Mexico. O Perú. Regimens coloniaes: portuguez, hespanhol, inglez, comparativamente.

13º.—A escravidão na America; sua origem. O abolicionismo.

14º.—Revolução franceza de 1789. Causas e consequencias immediatas.

15º.—Emancipação da America latina.

16º.—Regimen constitucional da Europa no XIX seculo. Civilisacão moderna, seculos XVII e XVIII.

17º.—A Civilisação no XIX seculo. Lettras, sciencias, artes, industrias, descobertas, inventos etc.

CADEIRA DE PEDAGOGIA

1º.—Revisão dos pontos estudados no anno anterior. Educação physica em geral.

2º.—Educação intellectual em geral.

3º.—Educação moral em geral.

4º.—Methodologia; methodos de ensino em geral; methodo inductivo e deductivo,

5º.—O mestre. Importancia e dignidade de suas funcções.

Qualidades e disposições especiaes para o magis-

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

terio; especialmente primario. Direitos e deveres do mestre em relação ao alumno.

6º.—A escola; seu fim e organisação geral.

7º.—Processos de ensino. Processo intuitivo. Licção das cousas. Processo por comparação e analogia.

8º.—Formas de ensino. Forma expositiva; forma socratica; outras formas que com esta têm analogia.

9º.—Modos de ensino. Modo individual, modo simultaneo, modo mutuo e modo mixto.

10º—.Principios didacticos. Principios relativos ao ensino.

11º.—Principios didacticos relativos ao professor.

12º.—Preparação das licções: preparação methodologica e pedagogica.

13º.—Organisação pedagogica. O que se entende por organisação pedagogica.

Variedade d'essa organisação. Curso de estudos primarios, classes de alumnos.

14º.—Principios e regras a observar para uma bôa organisação, attendendo ao desenvolvimento intellectual e adeantamento dos alumnos.

Organisação dos cursos e classes de accordo com a lei mineira em vigor.

15º.—Methodologia especial; qualidades que um bom methodo deve reunir; organisação de um methodo; escolha e uzo dos methodos. Methodo de ensino intuitivo.

16º.—Methodos e processos especiaes a seguir no ensino de leitura.

17º.—Methodos e processos especiaes a seguir no ensino de calligraphia.

18º.—Methodos e processos especiaes a seguir no ensino de lingua vernacula e grammatica.

19º.—Methodos e processos especiaes a seguir no ensino de arithmetica.

20º.—Methodos e processos especiaes a seguir no ensino de desenho e geometria elementar.

21º.—Methodos e processos especiaes a seguir no ensino de geographia.

22º.—Methodos e processos especiaes a seguir no ensino de historia patria

23º.—Methodos e processos especiaes a seguir no ensino de instrucção moral e civica.

24º.—Methodos e processos especiaes a seguir no ensino de gymnastica.

25º.—Methodos e processos especiaes a seguir no ensino de canto.

26º.—Programma de ensino; regras a observar na sua organisação.

Distribuição das materias de ensino pelo curso e pelo tempo escolar.

27º.—Disciplina escolar em geral.

28º.—Legislação do ensino primario em Minas.

A lei nº. 41 de 3 de Agosto de 1892; lei nº. 77 de 1893 e Regul. nº. 665 de 17 de Outubro de 1893. Regimento interno das escolas primarias especialmente quanto ao que diz respeito aos deveres do professor, á disciplina e ás materias do ensino primario.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

CADEIRA DE INSTRUCÇÃO CIVICA

1º.—Commentario da Constituição Federal, em geral.

2º.—Analyse dos artigos da Constituição Federal, que consagram os direitos individuaes: liberdade de religião; direito de associação; liberdade de ensino; liberdade de imprensa; liberdade de industria; direito de segurança; garantias individuaes.

3º.—Da penalidade e seu fundamento social.

Necessidade de uma sancção para as infracções das leis.

4º.—Noções de penas e dilictos em geral.

5º.—O imposto; regras de sua imposição; sua proporcionalidade.

6º.—O voto, regimen eleitoral.

7º.—A força publica, sua necessidade.

Distincção entre exercito e policia; papel de cada um.

8º.—Direito de agraciar: amnistia, perdão.

9º.—Interpretação, revogação, derogação, sancção, promulgação e publicação das leis; regulamentos, sentença.

10º.—Deveres das nações entre si—Tratados.

11º.—A guerra e a paz.

12º.—Noção de diplomacia.

Funcções, direitos e immunidades dos ministros diplomaticos.

13º.—Deveres dos cidadãos; obediencia ás leis e respeito aos magistrados. Deveres dos governantes.

14º.—Instrucção publica, commercio, industria, liberdade de trabalho.

CADEIRA DE DESENHO

1º.—Recapitulação e exercicios do que já foi aprendido nos dous primeiros annos.

2º.—Objecto do desenho geometrico; suas applicações; principaes instrumentos e utensilios, seu uso: regua, esquadro, compassos, tira-linhas, transferidor, papel, tachas, lapis, borracha.

3º.—Traçado de rectas em todas as posições, com esquadro e compasso.

Noções sobre escala; escala decimal. Divisão de rectas em determinado numero de partes.

4º.—Traçado da circumferencia; dito de tangentes, rectas, curvas, estas interiores e exteriores.

Circumferencias seccantes. Determinação do centro de circumferencias. Divisão de arcos.

5º.—Traçado da ellipse, por meio de focos e de duas circumferencias concentricas. Ellipse do jardineiro.

6º.—Ligação de linhas: traçado da oval, tanto regular como irregular. Traçado da espiral.

7º.—Construcção de angulos rectilineos com determinado numero de graus, a transferidor e a compasso. Dita de angulos eguaes. Dita de triangulos rectilineos. Divisão da circumferencia em tres partes eguaes. Inscripção do circulo no triangulo.

8º.—Construcção dos quadrilateros. Divisão da

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

circumferencia em 4 partes eguaes. Construcção de polygonos regulares. Divisão da circumferencia em qualquer numero de partes eguaes. Inscripção e circumscripção de polygonos no circulo. Construcção de polygonos semelhantes.

9º.—Representação de objectos. Breves noções de perspectiva e de projecções.

10º.—Desenvolvimento ou planificação de polyédros. Dito de corpos redondos. Processos para copia de desenho. Exercicios de desenho geometrico, de ornato e de figuras, animaes, etc. Ditos de collar papel. Tintas usuaes.—Codets.

CADEIRA DE SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES

— Physica —

1º.—Revisão da materia ensinada no 1º. anno.

2º.—Caracteres geraes dos liquidos. Principio de egualdade de pressão nos liquidos. Superficie dos liquidos pesados em equilibrio. Principio de Archimedes. Peso especifico dos solidos e liquidos. Areometros. Capilaridade, endosmose e exosmose.

3º.—Caracteres geraes dos gazes. Peso do ar. Pressão athmospherica. Barometros. Lei de Mariotti. Manometros.

Machinas pneumaticas – Bombas e Syphões.

4º.—Principio de Archimedes applicado aos gazes. Baroscopio. Aerostatos. Equilibrio dos gazes.

Tiragem das chaminés. Ventilação.

5º.—Calor. Noções summarias sobre a theoria mechanica do calor. Fontes do calor. Dilatação. Ter-

mometros e usos. Pesos especificos dos gazes.

Conductibilidade do calor. Calorimetria. Fusão e solidificação. Evaporação, ebullição e distillação.

— Chimica —

1º.—Revisão da materia ensinada no anno anterior.

2º.—Hydrogenio. Oxygenio, oxona. Propriedades. Combustão. Oxydos e acidos.

3º.—Agua. Azoto. Ar athmospherico. Acido azotico e ammoniaco. Algodão polvora.

4º.—Chloro, usos e propriedades. Acido chlorhydrico e compostos mais importantes. Enxofre e seus compostos mais importantes.

5º.—Phosphoro, arsenico e carbono. Compostos mais importantes.

6º.—Metaes, suas propriedades e classificação. Ligas. Acção do oxygenio, ar secco e humido sobre os metaes.

Acção do enxofre e chloro sobre os metaes.

7º.—Potassio, sodio, ferro, zinco, cobre e chumbo e compostos mais importantes.

8º.—Aluminio, prata, mercurio, ouro e platina e compostos mais importantes.

—Botanica –

1º.—Recapitulação da materia ensinada no anno anterior.

2º.—Folhas. Sua origem e disposição relativa sobre o caule. Estructura e crescimento das folhas; suas principaes modificações.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

Botões. Orgãos accessorios, stipulas, escamas, espinhos, gavinhas, etc.

Funcção das folhas: exalação aquosa e respiração

Funcção chlorophylliana.

3º.—Seiva—Circulação da seiva. Crescimento dos vegetaes. Enxerto. Nutrição dos vegetaes em geral.

Alimentos: reservas nutritivas. Plantas com chlorophilla e sem chlorophilla. Parasitismo.

Movimentos das plantas.

4º.—Orgãos de reproducção. Diversos modos de reproducção.

Da flôr em geral; suas partes essenciaes.

Lei de symetria floral. Origem das partes da flôr.

Metamorphoses ascendentes e descendentes.

Inflorescencia. Bracteas.

5º.—Envoltorios floraes. Calice e corolla; suas principaes modificações. Estames, carpello e pistillo.

Suas relações de posição na flôr. Nectarios. Funcções dos estames e carpellos. Ovulos. Calor desenvolvido em certas flôres.

Movimentos de certos orgãos das flôres.

—Zoologia—

1º.—Recapitulação da materia ensinada no anno anterior.

2º.—Funcções de nutrição. Digestão. Apparelho digestivo. Alimentos mineraes e organicos. Absorpção. Circulação. Apparelho circulatorio. Modificações do apparelho circulatorio na serie animal.

3º.—Respiração. Apparelho respiratorio. Modificação do apparelho respiratorio na serie animal.

Apparelho de eliminação. Secrecção e exalação.

Resumo dos phenomenos de nutrição. Assimilação.

4º.—Funcções de relação. Movimento e sencibilidade. Apparelho locomotôr. Modificação do apparelho locomotôr na serie animal.

5º.—Ideia geral sobre os orgãos dos sentidos.

Voz—larynge—linguagem articulada.

—Agricultura—

1º.—Revisão da materia ensinada no 1º. anno.

2º.—Trabalhos da lavoura. Plantas agricolas. Plantação, conservação e transformação.

3º.—Molestias e insectos destruidores das plantas. Passaros. Colheita e preparação dos productos.

4º.—Criaçao dos animaes domesticos.

5º.—Economia rural.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

Quarto Anno

CADEIRA DE PORTUGUEZ

Revisão das theorias grammaticaes estudadas nos annos anteriores, com desenvolvimento das regras de construcção.

Estudo mais accurado da significação, composição, derivação, accepção das palavras.

Exercicios de redacção: regras de invenção, disposição e elocução. O professor dará o assumpto convenientemente elucidado para os alumnos formularem a redacção indicada. Esses assumptos serão tomados da vida dos proprios alumnos: cartas, recibos, obrigações, factos conhecidos, reproducção de fabulas e contos lidos, discripção de animaes, objectos, etc. Redacção de papeis publicos ou officiaes: requerimentos, petições, termos, actas, officios, representações, etc. Leitura expressiva e commentada; analyse litteraria de prosa e poesia; cultura do gosto pela analyse litteraria.

Recitação de poesias estudadas, dando a devida inflexão de voz e exprimindo os sentimentos e a intenção do auctor. Exercicios de metrificação.

Idiotismos, anomalias, vicios de linguagem, hybridismos, archaismos, neologismos, dialectos.

Dictados frequentes de trechos estudados para applicação das regras de orthographia e pontuação.

Noticia abreviada sobre a origem, formação da nossa lingua e alterações que ella tem soffrido no Brazil. Estylo, suas qualidades sob diversos aspectos. (1)

CADEIRA DE LITTERATURA NACIONAL

Noções muito elementares

1º.—Litteratura: seu objecto, seu fim, importancia de seu estudo. Classificação das composições litterarias; prosa, sua divisão; poesia, sua divisão em generos: caracteres de cada um.

2º.—Generos secundarios: poesia didactica, satyrica, comico-satyrica, bucolica, discriptiva; poesias ligeiras, sua denominação conforme os versos e as estrophes. Classificação da poesia em subjectiva e objectiva.

3º.—A litteratura brazileira, seu caracter nacional. Estudo succinto da historia patria no seculo da descoberta do Brazil. Litteratos desse seculo: Anchietta, Bento Teixeira Pinto. Influencia dos jesuitas.

4º.—Estado do paiz no seculo XVII. A Bahia, poetas bahianos. Influencia dos Hollandezes. Gregorio

(1) Durante este 4º. anno o ensino terá um caracter pratico e de applicação methodica. O professor fará sempre ver aos alumnos mestres que a lingua materna deve ser aprendida antes pelos exemplos e exercicios do que pelas regras; que as regras como factos que são da lingua devem ser aos poucos induzidas e apprendidas das conversações, leituras e exercicios praticos do quadro preto.

Ensinará como se aproveitam as licções de leitura e exercicios de linguagem para desenvolver e corrigir o vocabulario das crianças e cultivar-lhes as faculdades intellectuaes e moraes; que só a alumnos mais adeantados, como os do curso primario superior ou urbano, devem ser dadas algumas theorias elementares.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

de Mattos, Euzebio de Mattos, Pe. Antonio Vieira, Antonio de Sá.

5º.—Primeira metade do seculo XVIII. Estado do paiz. Descoberta das minas. Sua influencia sobre o desenvolvimento do paiz, especialmente de Minas Geraes e consequente elevação do nivel intellectual. Rocha Pitta, os irmãos Gusmões, Antonio José.

6º.—Segunda metade do seculo XVIII.

Beneficios do Governo do Marquez do Pombal para o Brazil. Influencia da emancipação e politica dos Estados Unidos no espirito brazileiro. A Inconfidencia Mineira. Poetas mineiros. Os poetas epicos: Bazilio da Gama, Santa Rita Durão. Leitura e analyse litteraria.

7º.—Os poetas lyricos mineiros e os comico-satyricos. Lettra e analyse litteraria de suas obras (trechos). Claudio Manoel da Costa, Silva Alvarenga, Alvarenga Peixoto, Thomaz Antonio Gonzaga.

8º.—Principaes acontecimentos sociaes da Europa. O bloquio continental, sua influencia no Brazil no principio deste seculo XIX.

A independencia nacional e a influencia deste successo sobre a litteratura.

Creação dos cursos juridicos. A eloquencia do pulpito ou sagrada. Frei F. de S. Carlos; Frei Caneca, suas idéas patrioticas; Conego Januario Barbosa.

9º.—José da Silva Lisboa, José Bonifacio o mais velho; Marquez de Maricá, analyse litteraria de suas obras.

10.—Araujo Vianna, leitura e analyse de sua bel-

la poesia á morte de sua filha. Moniz Barreto. Porto Alegre, seu poema Colombo. Leitura e commentarios. Domingos de Magalhães, noticia de suas obras, leitura de trechos, commentarios

11º.—Bruno Seabra, seu lyrismo. F. Octaviano de Almeida Rosa. Joaquim Serra. Biographia, analyse de suas obras.

12º.—Joaquim Manoel de Macedo. Sua biographia, seus romances e composições dramaticas, sua historia do Brazil. Antonio Gonçalves Dias, sua biographia, noticia de suas obras, especialmente como poeta lyrico.

13º.—Laurindo Rabello, José Bonifacio o mais moço, José de Alencar. Noticia biographica de cada um. Noticia dos dous primeiros como poetas e oradores e do terceiro como romancista e como politico. Analyse das respectivas obras

14º.—Luiz Gama, sua influencia na abolição. Suas satyras. Alvares de Azevedo, Aureliano Lessa, Bernardo Guimarães; sua biographia, seu lyrismo .Junqueira Freire; sua biographia, seu lyrismo. Casimiro de Abreu; sua biographia, seu lyrismo. Analyse das respectivas obras.

15º.—Pedro Luiz; noticia biographica; suas poesias patrioticas. Tobias Barreto. Noticia biographica, seus escriptos scientificos, suas poesias. França Junior; sua biographia, seus folhetins espirituosos, suas comedias.

16º.—Varella, Mello Moraes, Filho; Luiz Guimarães, Castro Alves. Ligeira biographia de cada um;

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

indicação de suas obras; analyse de suas poesias.

17º.—Sylvio Romero, Araripe Junior, Urbano Duarte. Idem, idem.

18º.—Valentim Magalhães, Raymundo Corrêa, B. Lopes, Alberto de Oliveira, Machado de Assis.

Ligeira biographia de cada um, com indicação de suas obras principaes, analyse de suas poesias e contos respectivos.

Nota:—Ao tratar de cada ponto o professor indicará e estudará com os alumnos alguns outros litteratos e poetas que não estão expressamente nomeados.

Este programma de litteratura e do 4º. anno de portuguez se completam.

O professor não pode fazer na Escola Normal um curso regular de litteratura e historia litteraria. As noções de litteratura na Escola Normal têm por fim desenvolver o gosto e habilitar as moças e os moços a apreciarem e classificarem qualquer composição litteraria.

São um meio de educação esthetica.

Outro objectivo deve o professor ter em mente: procurar auxiliar a educação civica do futuro professor, mostrando como se constituiu aos poucos a nossa Patria, quaes os litteratos que mais contribuiram para a nossa organisação social, indicando sua evolução e inspirando aos alumnos profundo amor pelas nossas instituições.

Para conseguir esses intentos deve o professor dar ligeira idéa ou noticia historica da epoca ou periodo que estuda com os alumnos, fazer a analyse litteraria da obra ou do trecho que for objecto da lição, dando notas biographicas do respectivo auctor, sua influencia na litteratura do tempo, sua nota caracteristica e procurando mostrar as bellezas e os defeitos ou qualidades das obras, do trecho ou da poesia e a influencia dos poetas e outros litteratos na evolução da sociedade brazileira.

CADEIRA DE HISTORIA DO BRAZIL

1º.—Descobrimentos maritimos de Portugal e de Hespanha no XV seculo.

2º.—Descobrimento do Brazil. Indigenas do Brazil e seu grau de civilisação ao tempo do descobrimento.

3º.—Primeiros exploradores. Systema feudal transportado para o Brazil.

4º.—Capitanias hereditarias. Governadores geraes do Brazil em ligeiros traços, destacando-se os mais notaveis delles. Considerações sobre o systema de colonisação do typo feudal.

5º.—Dominio da Hespanha sobre o Brazil até a restauração de Portugal.

6º.—Francezes, inglezes e hollandezes no Brazil e suas pretenções ahi.

7º.—Os bandeirantes paulistas. Descobertas de minas de ouro e pedras preciosas. Os bandeirantes ou aventureiros em Minas Geraes, seus primeiros estabelecimentos ahi.

8º.—Guerra hollandeza dividida em periodos e delles os principaes acontecimentos.

9º. Reinado de D. José I. O Marquez do Pombal. Os Jesuitas e sua expulsão. Tratado de S. Ildefonso.

10º.—Creação da capitania de Minas Geraes e de S. Paulo, desmembradas do Rio de Janeiro. Historico particular de Minas Geraes nos tempos coloniaes. Guerras dos mascates e dos emboabas.

11. —O conde de Assumar e a revolução do mor-

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

ro do Ouro-Podre. Felippe dos Santos e seus companheiros. O visconde de Barbacena.

Conspiração Mineira. O Tiradentes e seus companheiros.

12º.—Invasão de Junot em Portugal e a transmigração da familia real para o Brazil.

13º.—Volta da familia dos Braganças para Portugal. Effeitos da ferrenha politica portugueza sobre o Brazil após a revolução do Porto.

14º.—Primeiros mezes de regencia de D. Pedro I no Brazil. Historico desde o dia do — Fico — até o grito do Ipyranga.

A revolução de 1817 em Pernambuco.

Revolução de 1848.

15º.—Acclamação e coroação de D. Pedro I. Guerra da Independencia.

16º.—Dissolução da primeira Constituinte brazileira. Succinta noticia da Constituição de 1824.

17º.—Revolução de 7 de Abril—A Regencia—

A maioridade de D. Pedro II.

18º.—Revolução de 1833 em Minas e 1842 em Minas e S. Paulo. Successos e vultos mais notaveis desta ultima.

19º.—Guerra da Cisplatina. O Rosas.

20º.—Reinado de D. Pedro II. Factos mais notaveis d'este reinado. Guerra do Paraguay por periodos.

21º.—Movimento abolicionista no Brazil, seus resultados.

Movimento republicano e suas consequencias.

Proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Governo Provisorio.

22º.—A Constituinte republicana.

Eleição do primeiro Presidente da Republica. Seu governo. Golpe d' Estado de 23 de Novembro.

O Vice-Presidente da Republica. Abreviado historico da revolução da armada nacional, em 6 de Setembro.

23º.—O Marechal Floriano Peixoto, salvador da Republica. Personagens e factos notaveis da revolução de 6 de Setembro. A revolução do Rio Grande do Sul, tudo a traços ligeiros. A primeira eleição do Presidente da Republica, pelo voto popular.

ECONOMIA POLITICA

— Noções —

1º.—Introducção. Considerações geraes. Definição. Origem da economia politica, sua divisão.

2º.—Riqueza, producção da riqueza, producção em geral, principaes agentes da producção.

3º.—O trabalho. Condições normaes do trabalho. Pagamento de salarios. O direito ao trabalho; organisação do mesmo.

4º.—Associações dos trabalhadores. As greves.

5º.—A terra e as forças naturaes.

A propriedade. Consequencias do direito de propriedade. Divisão do sólo.

6º.—A economia e o capital, formação d'este. Das diversas especies de capitaes. Liga do capital e do trabalho.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

7º.—Caixas economicas; sua utilidade. Sociedades de seguro e de credito.

8º.—Intelligencia e instrucção. As machinas.

9º.—Circulação e distribuição das riquezas. Cambio e circulação.

Definições do valor e do preço. Moeda

10º.—O credito. Vantagens moraes e materiaes do credito. Credito particular e publico. Credito pessoal e credito real. Papeis de credito. Bilhetes de banco.

11º.—Relações entre o cambio e o credito. O livre cambio.

12º.—Systemas prohibitivo e protector. Alfandegas

13º.—Distribuição das riquezas em plano mais desenvolvido para melhor comprehensão.

14º.—Consumo das riquezas. Definição do consumo ou gasto. Gasto productivo e improductivo.

Luxo. Despezas uteis e inuteis.

15º.—Dispendios publicos ou gastos publicos.

O Estado e o imposto. Vantagens e inconvenientes dos emprestimos.

16º.—O trabalho e a economia como fontes do bem estar dos individuos e dos Estados.

Considerações geraes sobre o assumpto.

Nota:— O professor adoptou a divisão da materia da Cadeira, leccionando Historia Geral no 3º. anno e Historia do Brazil no 4º. e noções de Economia politica.

Ao 3º. anno faz estudar os factos chronologicamente, concatenando-os, sem entrar em indagações philosophicas que serão explicadas, o mais resumidamente, aos cursistas do 4º. anno, quando se tratar da revisão da materia, procurando a Cadeira dar ao ensino do 4º. anno a feição — quanto possivel — de estudo de madureza.

CADEIRA DE PEDAGOGIA, INSTRUCÇÃO CIVICA E MORAL

— Pedagogia —

Revisão de todos os pontos estudados nos annos anteriores.

— Instrucção Civica —

1º.—A União, poderes politicos da União; funcções caracteristicas de cada um delles. A federação dos Estados. Autonomia dos municipios.

2º.—Estudo da organisação do Estado de Minas. Constituição de 15 de Junho; organisação dos poderes; suas funcções. Autonomia dos Estados em tudo que não offenda a União Federal e os outros Estados.

3º.—O Presidente do Estado. Modo de sua escolha. Suas principaes attribuições.

4º.—Secretarios de Estado. Secretarias respectivas. Que negocios lhe são particularmente affectos.

5º.—Divisão do Estado em 115 comarcas e destas em districtos, para a administração da justiça. O juiz de direito, o juiz substituto, attribuições de cada um. O jury, os jurados; importancia deste tribunal.

A Relação como tribunal de recurso civil e criminal. O ministerio publico; quem o exerce.

6º.—Divisão policial do Estado em municipios e districtos policiaes.

O chefe de policia com jurisdicção em todo o Estado. O delegado com jurisdicção em todo o municipio. O subdelegado com jurisdicção no districto.

7º.—Divisão administrativa do Estado em1 23 mu-

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

nicipios. O municipio; sua autonomia, em tudo quanto diz respeito ao seu peculiar interesse.

Divisão do municipio em districtos administrativos. O districto; sua autonomia relativa.

8º.—A organisação municipal em Minas. Resultado da descentralisação administrativa. O municipio. Escola de liberdade e civismo.

9º.—A Camara municipal; sua eleição. O agente executivo, suas attribuições, seu papel no municipio. Eleição do agente executivo. Attribuições da Camara Municipal.

10º.—O Conselho Districtal em cada districto; seu presidente; seus conselheiros, suas attribuições.

11º.—Lei organica do municipio e do districto; seu objeoto, seus requisitos e limites.

— Instrucção Moral —

1º.—Definição, objecto, divisão e fim da Moral. Distincção entre o direito e a moral.

2º.—Da natureza das acções humanas em geral. Do destino do homem e do seu ultimo fim ou da felicidade.

3º.—Da moralidade dos actos humanos. Liberdade, imputabilidade, merito e demerito.

4º.—Da lei em geral e especialmente da lei natural e sua sancção.

5º.—Da lei humana e da consciencia moral.

6º.—Do direito e do dever em geral.

7º—.Moral iudividual ou deveres do homem para consigo mesmo.

8º.—Moral social ou deveres do homem para com os outros.

9º—.Dos direitos naturaes em particular; do direito de conservação e de defeza.

10º.—O direito de propriedade: modos originarios de adquirir a propriedade: occupação e accessão.

11º .O direito de propriedade; modos hypotheticos de adquirir a propriedade: herança, prescripção.

12.—Da sociedade em geral.

13º.—Da sociedade domestica ou da familia, sua importancia moral e social.

O casamento. Deveres dos esposos entre si. Deveres reciprocos dos paes para os filhos.

14º.—Da sociedade politica; necessidade e natureza da sociedade politica.

15º.—A esmola, manifestação da beneficencia, soccorro.

Deveres de amisade, respeito da velhice e das superioridades moraes.

16º.—Deveres profissionaes. Deveres reciprocos do mestre e dos discipulos.

17º.—O trabalho, sua necessidade, sua influencia moral. A economia.

18º.—Da sociedade religiosa e influencia da religião na educação moral.

CADEIRA DE GEOMETRIA

1.—Geometria no espaço. Dos planos e dos corpos terminados por superficies planas.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

2º.—Das rectas e planos perpendiculares e obliquos entre si. Semelhança dos polyedros.
3º.—Das rectas e planos parallelos.
4º.—Dos angulos polyedros.
5º.—Dos polyedros convexos.
6º.—Dos tres corpos redondos.
7º.—Extensão considerada no espaço.
8º.—Areas e volumes dos polyedros.
9º.—Areas e volumes dos corpos redondos.
10º.—Do cylindro e da pyramide conica.
11º.—Area e volume da esphera.
12º.—Avaliação das areas.
13º.—Avaliação dos volumes.
14º.—Agrimensura: noções preliminares. Alinhamento. Instrumentos.
15º.—Alinhamento. Traçar perpendiculares e parallelas.
16º.—Medidas de alinhamento.
17º.—Medidas das linhas inaccessiveis.
18º.—Estudo do terreno.
19º.—Planimetria. Levantamento dos planos.
20º.—Escalas e bussolas.
21º.—Declinação e azimuth.

Nota: — Completa-se o ensino da cadeira com a revisão das materias estudadas nos annos anteriores.

Observação: — Alguns pontos deste programma contendo materias que tem entre si grande dependencia, tornaram-se um pouco estensos, mas serão tratados em mais de uma licção

Estando pendente de approvação no Congresso do Estado uma lei modificadora da nova lei d'instrucção publica na qual se suprime agrimensura, entendi dever dar maior desenvolvimento ao programma de geometria no espaço, limitando o de agrimensura a oito pontos.

CADEIRA DE MUSICA

Recapitulação da materia estudada nos annos anteriores e mais:

1º.—Noção sobre os intervallos.
2º.—Correspondencia das claves.
3º.—Noção succinta sobre os accordes.
4º.—Exercicios de escripta musical. (copias)
5º.—Solfejo e canto. Exercicios sobre qualquer instrumento, que poderão começar desde o 1º. anno, uma vez que não prejudiquem o ensino. (1)

CADEIRA DE DESENHO

Repetição de todo o programma do 3º. anno e revisão do que foi aprendido nos dous primeiros annos, com maior desenvolvimento.

1º.—Applicações; construcções de mosaicos.
2º.—Applicações; dita de estrellas, florões (rosaceos). Dita de gregas (entrelaces).
3º.—Breves noções de architectura.
4º.—Exercicios de desenho industrial, comprehendendo nelles plantas e alçados de edificios para escolas.
5º.—Desenho imitativo: paisagens, flores, fructos, etc, a lapis ou a esfuminho, primeiro imitando estampas, depois reproduzindo ao natural.

(1) A partir do 2º. anno explicar-se-ão os melhores methodos e processos de ensino que deverão ser applicados na transmissão dos conhecimentos musicaes. As noções theoricas são as indispensaveis á melhor comprehensão do estudo pratico.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

6º.—Desenho topographico, primeiro por imitação de estampas, depois representando um terreno natural, corregos, lagôas alagadiços, montanhas, etc, que o alumno tenha observado por si mesmo.

CADEIRA DE SCIENCIAS PHYSICAS E NATURAES

—Physica—

1º.—Revisão da materia ensinada anteriormente.

2º.—Hygrometria. Orvalho, chuvas, neve, climas e temperaturas. Distribuição annual da temperatura. Linhas isothermicas. Ventos regulares e irregulares.

3º.—Acustica—Producção e propagação do som. Reflexão do som. Echo. Corneta acustica e porta-voz

4º. Optica Propagação da luz em um meio homogenio. Reflexão da luz e suas leis. Espelhos. Refracção da luz e suas leis. Lentes. Prismas. Decomposição e recomposição da luz. Spectro solar. Analyse spectral. Cores.

5º.—Electricidade desenvolvida por attricto. Electricidade por influencia. Electrophoros. Electricidade condensada. Apparelhos condensadores. Electricidade atmospherica. Raio. Para-raios. Magnetismo. Iman e seus polos. Agulha imantada. Bussola.

6º.—Electricidade dynamica. Pilhas. Electricidade desenvolvida pelas acções chimicas. Associação dos elementos das pilhas e seus effeitos. Electromagnetismo. Electro-imans—Thelegraphos.

— Chimica —

1º.—Revisão da materia ensinada anteriormente.

2º.—Materias organicas; sua constituição. Classificação.

3º.—Carburetos de hydrogenios liquidos e solidos Bitumes e petroleos. Alcool ordinario e principaes etheres. Verniz.

4º.—Glycerina—Corpos graxos neutros. Velas de sebo e stearicas. Assucar de canna. Fermentação alcoolica. Fabricação do vinho e da cerveja.

5º.—Aldehydos. Camphora. Acidos organicos. Alcalis artificiaes: ammoniacos compostos; ethylamina, anilina, toluidinas e rosanilina. Materias corantes naturaes e artificiaes. Alcalis vegetaes.

6º.—Amides. Noções geraes. Uréa e acido urico. Indigo. Albumina e suas congeneres.

Conservação das materias organicas.

—Botanica—

1º.—Recapitulação da materia ensinada anteriormente.

2º.—Fructos; suas partes essenciaes, modo de formação e estructura. Pericarpo e semente. Embryão. Classificação dos fructos.

3º.—Germinação. Desenvolvimento do embryão e estructura da nova planta. Papel dos cotyledoneos. Estructura comparada dos cotyledoneos, monocotyledoneos e acotyledoneos.

4º.—Classificações botanicas. Especies, generos

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

e variedades. Distribuição geographica dos vegetaes e animaes.

— *Zoologia* —

1º.—Revisão da materia ensinada anteriormente.

2º.—Classificações zoologicas. Animaes vertebrados: sua divisão e caracteres geraes. Mammiferos. Caracteres geraes e divisão. Especies mais uteis e nocivas.

3º.—Passaros. Reptis. Batracios e Peixes. Caracteres geraes e divisões. Especies mais uteis.

4º.—Animaes annelados. Caracteres geraes e divisão. Insectos, myriapodes, arachnides, crustaceos, annelides, helminthos e rotadores. Suas principaes ordens e caracteres. Especies mais uteis e nocivas.

5º.—Molluscos—Zoophitos. Divisão em classes. Suas principaes ordens e caracteres. Especies mais uteis e nocivas.

— *Geologia e Mineralogia* —

1º.—Objecto da Geologia. Constituição geral do globo terrestre, natureza e origem das rochas que formam sua crosta solida. Fosseis. Phenomenos geologicos da epocha actual. Papel do ar atmospherico e da agua na desagregação das rochas. Torrentes, rios, lagos, mares, sedimentos, geleiras, etc.

2º.—Calor central. Vulcões. Tremores de terra. Phenomenos geologicos antigos. Terrenos sedimentarios, sua divisão geologica. Terrenos primarios, principaes substancias mineraes e fosseis caracteristicos.

3º.—Terrenos secundarios e terciarios, principaes substancias mineraes e fosseis caracteristicos.

4.—Terrenos quaternarios. Diluvio. Blocos erraticos. Cavernas de ossadas. Terreno actual ou de formação moderna.

5º.—Terreno primitivo. Periodo glaciario. Homem prehistorico. Aguas mineraes, fontes thermaes, poços artesianos. Mudanças da superficie da terra e successão geral dos seres organisados, durante os diversos periodos geologicos.

6º.—Objecto da mineralogia. Indicação summaria das principaes substancias mineraes.

7º.—Das substancias disseminadas nas grandes massas mineraes e principalmente pedras preciosas.

8º.—Dos metaes usuaes e principaes minerios. Dos combustiveis. (1)

NOÇÕES DE HYGIENE

1º.—Definição, objecto e importancia da hygiene e suas relações com as outras sciencias.

2º.—Estudo geral dos modificadores hygienicos, sua acção physiologica e pathologica.

3º.—Estudo resumido dos ingesta.

4º.—Estudo resumido dos applicata.

5º.—Estudo resumido dos circumfusa.

6º.—Noções geraes sobre hygiene escolar.

(1) O professor, alem das demonstrações e experiencias feitas nas aulas theoricas, dará aulas praticas consagradas exclusivamente ao estudo das questões praticas do programma.
Compendios: Curso elementar de sciencias physicas e naturaes, por J. Langlebert. Agricultura.—por Ayres Gama.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu

Corpo docente

Pe. Manoel d'Assumpção Ribeiro, Director.
Antonio Loureiro Gomes Junior, Vice-Director.
Julio Cesar de Mello Franco, Secretario.
Dr. Pedro Salazar Moscoso da Veiga Pessoa
Eduardo Augusto Pimentel Barbosa
Dr. Sergio Gonçalves de Ulhôa
Dr. Franklin Botelho
Pe. José Vieira da Silva
Clarindo de Mello Franco
João Moreira Gonçalves Longuinho
René Lepesqueur
Julio Roquette
D. Augusta Pimentel Barbosa
D. Julia de Souza Camargos
D. Maria de Paula Roriz.

Paracatú, 15 de Março de 1897.

Fundo Oliveira Mello / Acervo Arquivo Público de Paracatu